



CRESCIMENTO URBANO DA CIDADE DE SALGADO - SERGIPE

Maria Paixão Martins de Santana¹

Elza Ferreira Santos²

EIXO TEMÁTICO: Pesquisa fora do contexto educacional

RESUMO:

O meio ambiente é um bem de uso comum do povo e que seu equilíbrio é muito importante para uma boa qualidade de vida. O atual trabalho tem como objetivo analisar como o crescimento urbano da cidade de Salgado Sergipe pode influenciar ou afetar o meio ambiente. Para atingir o objetivo da pesquisa foi utilizada metodologicamente a pesquisa bibliográfica em livro, artigos e tese. Esse município ocupa 247,828 km², com uma população de aproximadamente 19,364 hab./km² IBGE/2010. A cidade de Salgado, embora pequena, tem se desenvolvido de forma pouco planejada. Com a construção dos conjuntos habitacionais, e o crescimento comercial contribuiu e vem contribuindo bastante para o aumento do aglomerado Urbano na cidade em questão. Atualmente a cidade vive uma fase de urbanização/expansão urbana acelerada em que as pessoas estão deixando de viver na zona rural e passam a viver na área urbana.

Palavras Chaves: Crescimento Urbano, Meio Ambiente, Qualidade de Vida.

Abstract:

The environment is an asset of common use and that its balance is very important for a good quality of life. This study aims to analyze how the urban growth of Salgado City in Sergipe State may influence or affect the environment. To achieve this purpose, a methodologically bibliographical research in books was done, articles and thesis. This municipality covers 247,828 km², with a population of approximately 19.364 inhabitants / Km² IBGE/2010. Salgado City, though it is small, has developed little planned way. The construction of housing and commercial growth has contributed significantly to increased urban agglomeration in this city. Currently the city is in a phase of urbanization / accelerated urban sprawl where people are leaving to live in the countryside and going to live in the urban area.

Key Words: Urban Growth, Environment, Quality of Life

Introdução

Todo o espaço onde vive uma população está sempre em constantes transformações, o que faz com que o ambiental natural esteja também sempre em constantes alterações, influenciando bastante na vida de uma sociedade que sofre com as modificações ocasionadas pela influencia desordenada do homem no meio ambiente.

O presente artigo tem como objetivo geral: analisar como o crescimento urbano da cidade de Salgado Sergipe pode influenciar ou afetar o meio ambiente. E como objetivos específicos: Verificar a relação da população com o meio ambiente; Identificar tipos de impactos ambientais ocasionados em consequência do aumento da população; Comparar resultados encontrados dessa pesquisa com outras pesquisas anteriores. E assim, compreender que o planejamento é de extrema importância para o desenvolvimento urbano, e que, quando os recursos naturais são afetados, altera também de forma negativa o meio ambiente.

Como todo o espaço em constantes mudanças, o município de Salgado Sergipe, que esta localizado na região sul de Sergipe, a 54 km da capital, faz limite com município de Lagarto ao norte, com município de Estância ao sul, com município de Itaporanga d'Ajuda a leste e com o município de Boquim a oeste. Esse município ocupa uma área 247,828 km², distribuído em aproximadamente 47 povoados e a sede do município, com uma população de aproximadamente 19,365 hab./km² IBGE/2010 distribuídas tanto na zona rural quanto na zona urbana município salgadense. Também vem expandindo nos últimos anos o seu espaço urbano de forma acelerada.

Apesar de Salgado-SE ser um pequeno município do menor estado da federação brasileira, não deixa de sofrer os reflexos das "modernidades" contemporâneas. A especulação imobiliária, tão presente nas cidades de maior influência na hierarquia urbana, e a valorização da terra são cada vez presentes na cidade. (ANTÃO, 2013, p.76).

A história do município de Salgado teve seu marco inicial com uma fazenda próxima às margens do rio Piautinga pertencente à Vila do Boquim, a povoação de Pau Ferro e posteriormente Salgadinho (em efeito do sabor característico da fonte termal existente no local) sempre teve sua fama por possuir uma fonte de água medicinal.

A partir de 1911 o local de povoamento de Salgadinho começou a ser destaque com a construção da linha férrea. E a estação de Salgado foi inaugurada em 1913. O pequeno povoado começou a crescer devido às suas águas termais, procuradas com facilidade por gente de outras cidades do estado.

Com seu crescimento econômico a povoação começou a se destacar e os políticos locais logo viram a oportunidade de desmembrar o povoado de Boquim. O que de fato aconteceu em 04 de outubro de 1927. A vila de Salgado passou a ser oficialmente cidade em 27 de março de 1938 e tem como padroeiro Senhor do Bonfim.

O presente trabalho teve como método base, a pesquisa bibliográfica em livros, como a Constituição Federal que trata das leis, o livro a Cidade, que trata das formas de como entender as Cidades e o Urbano. E também em artigos como: Análise sócio demográfica da população do município de salgado, e tese relacionada a Produção do Espaço Urbano e impactos Ambientais na Cidade de Salgado.

Referencial Teórico

O espaço urbano representa um território onde as relações humanas e econômicas são desenvolvidas, mas que ao longo do tempo vem sendo valorizada pela sociedade. Sabe-se também que, o mesmo é produto e

condição de trabalho humano, embora a divisão técnica e social do trabalho promova relações e conflitos entre as pessoas no cotidiano (RODRIGUES, *et al* p.4).

A urbanização é um fato irreversível em praticamente todo o planeta. No início do século 20 apenas 10% da Humanidade residiam em áreas urbanas; hoje, metade, mais de 2,9 bilhões, vive em cidades (SIRKIS, 2008 p. 215).

A Centralidade assumida hoje pelo espaço e pelo território no planejamento ambiental e no ordenamento territorial coloca a regionalização em compasso com a participação cidadã. Novas estratégias e novas formas de compreensão da força do território e do lugar são assim bastante evidenciadas (VILAR, *et al*,2013).

De acordo com o artigo 225 (Constituição Federal), o meio ambiente é um bem de uso comum do povo e que seu equilíbrio é muito importante para uma boa qualidade de vida, assim, o poder público junto a toda sociedade deve preservar para a população presente e para as futuras gerações.

Exigir, na forma da lei, para instalação de obras ou atividades potencialmente causadoras de insignificativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade (IV; ARTIGO 225, 1988).

Nossas cidades, sobretudo as grandes, ocupam, de modo geral, vastas superfícies entremeadas de vazios. Para o autor, nessas cidades espraiadas, há interdependência das seguintes categorias espaciais: tamanho urbano, modelo rodoviário, carência de infra-estruturas, especulação fundiária e imobiliária, problemas de transporte e periferização da população. Cada qual dessas realidades sustenta e alimenta as demais, e o crescimento urbano é, também, crescimento sistêmico dessas características (SANTOS,1994).

O ambiente natural é transformado socialmente e também economicamente de acordo com as relações sociais desenvolvidas em um determinado espaço. A ecologia urbana envolve a sustentabilidade econômica, social, energética das relações humanas e daquelas entre o ambiente natural e o construído (SIRKIS, 2008 p.219).

As pessoas ocupam um espaço e, dentro desse espaço, executam atividades que podem ser semelhantes o que desperta muitas vezes a concorrência, mas são presentes também atividades distintas que destacam muito bem a classe social existente em um determinado espaço.

A ideia de gestão das cidades difundida nos dias atuais refere-se a realização de intervenções no ambiente urbano construído, fruto de ações interligadas com desempenho coletivo dos diferentes atores sociais, cujo Estado é responsável por liderar o processo (FRANÇA, *et al*,2012).

Para Carlos (2008, p.40), cidade é um concentrado de pessoas que ocupam um espaço, onde desenvolve atividades diferenciadas umas das outras ou atividades que complementam, e que existindo também as divisões sociais. Independentemente do tamanho da cidade, sempre existira a divisão de classe, onde a classe predominante será sempre a classe de baixa renda que ocupa desordenadamente os espaços urbanos causando com maior evidencia o desequilíbrio ambiental, assim comprometendo o ecossistema do local.

Em todas as cidades brasileiras, em maior ou menor escala, encontramos a cidade informal. A pobreza exclusão social são, sem dúvida alguma, desequilíbrio que comprometem a existência de um ecossistema urbano sadio. (SIRKIS, 2008 p.220).

A cidade representa trabalho materializado; ao mesmo tempo em que representa uma determinada forma do processo de produção e reprodução de um sistema específico, portanto, a cidade é também uma forma de apropriação do espaço urbano produzido (CARLOS, 2008). O desenvolvimento das forças produtivas produz mudanças constantes e com estas, a modificação do espaço urbano. Estas mudanças são hoje cada vez mais rápidas e profundas, gerando novas formas e configurações espaciais, novo ritmo de vida, novo relacionamento entre as pessoas, novos valores (CARLOS, 2008).

Apesar de Salgado ser um pequeno município do menor estado da federação brasileira, não deixa de sofrer os reflexos das “modernidades” contemporâneas. A especulação imobiliária, tão presente nas cidades de maior influência na hierarquia urbana, e a valorização da terra são cada vez presentes na cidade (ANTÃO, 2013p.76).

A evolução espacial ocorrida no município de Salgado desde meados do século XX reflete-se nas características urbanas adquiridas pela sede municipal. Embora aumentasse as demandas da crescente população local, a substituição do espaço natural foi lenta. Foram criadas ruas, avenidas, praças, áreas de lazer, postos de saúde com o objetivo de atender as populações do espaço rural e urbano, além disso, o setor privado foi atraído a fim de suprir o mercado consumidor local. Desta maneira foram instalados supermercados, armazéns, farmácias, lojas de diversos ramos, bares, restaurantes, etc. (ANTÃO *et al*,2013).

É cada vez mais visível a presença de meios de produção e inúmeros estabelecimentos comerciais, além de prestações de serviços que antes seria possível apenas se os indivíduos se deslocassem para centros regionais como Lagarto e Boquim, ou a capital Aracaju (Santos, 2011 apud Antão *et al*,2013).

O espaço urbano passou por diversas transformações, principalmente após a construção de conjuntos habitacionais em áreas periféricas da cidade. A construção de um balneário público e de um hotel para incentivar o turismo rendeu por muitos anos a cidade de Salgado o título de única cidade balneária do estado (ANTÃO *et al*,2013).

Atualmente a cidade vive uma fase de urbanização/expansão urbana acelerada em que as pessoas estão deixando de viver na zona rural e passam a viver na área urbana. Isso se deve a construção de casas de conjuntos habitacionais que foram e estão sendo construída sem parceria com a CEF (Caixa Econômica Federal) e o Governo Federal. (ANTÃO *et al*,2013).

Conjuntos habitacionais foram construídos em terrenos extensos com baixo valor de mercado, ou seja, terras avaliadas a preços baixos pela especulação imobiliária local. Apesar disso, as terras são inacessíveis para a maior parte da população, por isso, o Estado usa seu poder para garantir sua moradia, como afirma Kowwarck (1993, p. 226 apud ANTÃO *et al*,2013).

A cidade de Salgado vive um constante “conflito” de identidade em relação a suas características paisagísticas que mesclam urbano e rural. Vários são os elementos que mostram que a cidade ainda possui feições rurais dentro do espaço urbano e, que o desenvolvimento de áreas habitacionais em zonas periféricas de expansão tornou o valor dos terrenos sem construção do centro da cidade super valorizados pela especulação imobiliária (KOWWARCK 1993, p. 225 apud ANTÃO *et al*,2013).

Pode-se perceber que a ausência de políticas de Gestão integrada penaliza o sistema urbano, a exemplo do

que já ocorre nas grandes metrópoles que sofrem nos períodos de chuva com a falta de drenagem.

Salgado também já apresenta esse quadro, efeito da grande quantidade de solos impermeáveis. Pisos de cimentos nos quintais dificultam a drenagem e cria problemas. As grandes cidades necessitam de Estudo de Impactos Ambientais o EIA (Estudos dos Impactos Ambientais) e RIMA (Relatório de Impactos Ambientais), antes de aprovar os projetos elaborados pelas prefeituras e seus respectivos intervenientes.(ANTÃO *et al*,2013).

Urbanização da cidade

Desde aproximadamente 1992, a área urbana desse município vem se desenvolvendo lentamente, aproximadamente nesse período foi feita pelo senhor Raimundo Araújo (prefeito da época) a compra de um terreno e doado a parte da população que não tinha moradia própria (atualmente Conjunto Flora Batista).

Mais precisamente entre 2002 e 2012 houve um crescimento rápido, onde através de programas habitacionais com Caixa Econômica Federal (CEF), em parceria com algumas associações, desenvolveram seis conjuntos habitacionais cujo as casa foram entregues a populares. Ainda existindo outros conjuntos em processo de andamento.

As áreas preferencias para as construções dos mesmos vem sendo as margens da rodovias nas proximidades da sede do município, o que atrai cada vez mais pessoas pelo fato da acessibilidade para alguns e para outros uma forma de desenvolver alguns tipos de negócios.

A Vida, a Cultura e Turismo na cidade de Salgado

Com a evolução do processo de crescimento residencial urbano, o crescimento populacional também vem crescendo e a cidade se desenvolvendo lentamente. Já sendo possível encontrar bancos como: Banco do Brasil, Bradesco, Banese e Caixa Econômica em processo de andamento. O comercio é composto por pequenas lojas com produtos diversos. Na cidade ainda é possível encontrar casa lotérica, farmácias, lojas de matérias de construção e produtos agrícolas. Restaurantes, pizzaria e lanchonetes e supermercados.

A cidade de Salgado disponibiliza de feiras livres aos sábados que se realiza da madrugada do mesmo até aproximadamente às 13 horas e as quartas-feiras, aproximadamente das 14 as 21 horas. Locais apropriados para a venda e compra de produtos e o encontro de pessoas, principalmente vindas da zona rural. A feira é uma área de comercialização, frequentada por habitantes vendedores e consumidores, tanto do próprio município, quanto de municípios vizinhos.

Principais pontos turísticos encontrados no município de Salgado são: Chácara João XXIII, um balneário na sede e parques aquáticos localizados em alguns povoados. A festa do padroeiro da cidade Senhor do Bonfim, manifestações culturais como: festas folclóricas, casamento caipira, festa de Reis e festas populares.

Considerações Finais

É possível observar que o atual trabalho esta relacionado ao desenvolvimento urbano onde as cidades estão crescendo desordenadamente sem nenhum planejamento, sem estudos para avaliar quais os impactos ambientais podem ocasionar a toda sociedade. O crescimento urbano tem se ampliado por diversas parte do

planeta, de forma vertical ou horizontal. E que cidade de Salgado, embora pequena, tem se desenvolvido de forma pouco planejada. Com a construção dos conjuntos habitacionais, e o crescimento comercial atrai cada vez mais pessoas, com isso o aglomerado Urbano da cidade em questão vem crescendo. A população rural está migrando de forma acelerada para Zona Urbana, essa mudança esta relacionada a vários fatores como: trabalho, saúde, estudo, lazer ou ate mesmo por expectativas de uma melhor qualidade de vida, o que muitas das vezes acaba causando grandes frustrações.

Sabe-se que a evolução urbana trás consequências negativas para o meio ambiente em todo o mundo, como violência e a degradação ambiental. Áreas sendo desmatadas, quanto maior a população, maior o consumo, assim sendo maior o acumulo de lixo.

Referências bibliográficas

ANTÃO, Dannielle Gonçalves. **Análise sócio-demográfica da população do município**

de Salgado-SE e as reflexões espaciais (1980-2010). 2010. 85 f. Monografia –Faculdade José Augusto Vieira, Lagarto.^[1]

ANTÃO, Dannielle Gonçalves; ROCHA, Joice Reis; NASCIMENTO, Mirian Guedes. **Produção do Espaço Urbano e impactos Ambientais na Cidade de Salgado-se, 2013.**

Carlos, Ana Fani A. **A Cidade**, 8 ed. São Paulo, 2008.

Constituição Federal: **Coleção Direitos do Povo**, 1988.

FRANÇA, Sarah Lúcia Alves; REZENDE, Vera F. **Urbanização Dispersa Da Zona De Expansão Urbana De Aracaju/Se: Materialização De Conflitos Sócioambientais, 2012.**

KOWARICK, Lúcio. **A espoliação urbana. Paz e Terra**: Rio de Janeiro, 1993

RODRIGUES, Sandra Andréia S; SILVA, José Hugo Feitosa da, CAMPOS, Antônio Carlos:**Processo Urbanístico de Aracaju: Desenvolvimento e Meio Ambiente.**

SANTOS, Jackson dos Reis. **A formação das políticas públicas de moradia no município de Salgado/SE** no período de 2000 a 2010. 2011. 87f .Monografia –Faculdade José Augusto Vieira, Lagarto.

SIRKIS, Alfredo. **Meio Ambiente no SÉCULO 21**: Cidade.

VILAR, José Wellington Carvalho; VIERIRA, Lício Valério Lima. **O Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Baixo São Francisco Sergipano (Brasil): Avanços e Desafio**

Historia do município de Salgado- SE In: <http://diariosalgadense.blogspot.com.br>

/. Acesso no dia 07/07/2014 as 23:29 hs

1 Graduando em Curso Tecnológico em Saneamento Ambiental pelo Instituto Federal de Sergipe (IFS); e-mail: mariapaixao_79@hotmail.com

2 Professora do Instituto Federal de Sergipe, doutora em Educação. e-mail: elzafesantos@gmail.

Recebido em: 13/07/2014

Aprovado em: 15/07/2014

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: